



Harmonias do Coração de Maria

O Coração de Maria relacionado com a ordem hypostatica



OS seres vivos manifesta-se de uma maneira especial a Providencia de Deus, pois contribuem com sua propria substancia á formação de outros seres da mesma natureza, transmitindo ás vezes com ella muitas das qualidades proprias e identicas disposições physicas e moraes, em quanto que os destituídos de vida só continuam sua existencia pela juxta posição das moleculas, ou ainda pela combinação chimica de novos elementos. O acto admiravel e fecundo pelo qual os seres vivos se originam de outros, partilhando a natureza destes, chama-se "geração". Por onde vê-se que a geração é um acto da vida vegetativa, mas um acto ultimo e perfeito, conforme aos ensinós da recta razão. Porque, na verdade, é necessario que os seres, antes de se constituir em principio de outros, ou como se diz em Philosophia, antes de passarem a ser causas agentes univocas, adquiram perfeitamente o que por sua virtude hão de comunicar; de sorte que sua abundancia redunde nos outros, o que exige um grau de perfeito desenvolvimento em seu genero, pois,

no caso contrario ter-se-ia de admitir o principio absurdo de que a virtude dos seres ultrapassa sua natureza e transcende a essencia do ser donde emana. Ora pois: produzindo-se pela geração um effeito igual por sua natureza á causa agente, claro é que a virtude pela qual é produzida, deve equiparar-se com a natureza da causa agente e, por tanto, não podendo a virtude dos entes desdobrar-se além do que alcança sua natureza, aquella deve em todo caso ser a primeira em seu genero.

Por isso, a virtude com que Deus gera desde a eternidade seu Verbo, communicando-lhe sua propria natureza, é infinita no modo e no objecto que é sua mesma essencia sem bordas e sem limites, o que tambem se observa proporcionalmente nos seres creados que empregam sus virtude e força vital em consolidar-se e aperfeiçoar sua natureza até adquirir um completo desenvolvimento, e só quando chegaram a esse ponto, produzem a semente fecundada, que é principio de novos seres de identica natureza. Daquí resulta que a geração é a manifestação mais esplendida da vida vegetativa e o ultimo acto a

que por si se ordenam a nutrição e o crescimento. Por onde se deduz claramente que a vida vegetativa traspasando suas bordas e transfundindo-se, é fundamento proximo da relação da paternidade ou maternidade inherente ás causas geradoras.

E' o coração no homem principio da vida vegetativa, posto que o sangue, sendo a verdadeira seiva de nosso organismo, recebe daquelle por meio do movimento de contracção e dilatação o impulso vital pelo que, sendo lançado até ás ultimas extremidades e fronteiras da carne, faz-se apto para fornecer a nutrição e accrescentar o volume. Logo é cousa evidente que o primeiro e principal fundamento da maternidade, embora remoto, é o coração.

Para mais claramente comprehender esta razão, exaurida da mais sã philosophia, como seja a que nos foi ensinada pelo Doutor Angelico, é opportuno lembrar-se que a geração é um acto vital, e por tanto, as forças chímicas ou physicas, embora coadunadas, não podem attingir a substancia deste acto, chegando só, quando muito, a dispôr convenientemente a materia da geração.

Mas o sangue de que é formada a materia que a mãe subministra na geração, recebe continuamente sua vida, seu movimento vital e, consequentemente, a força misteriosa da alma por meio do coração, de sorte que sem este impulso cordial, o sangue seria um corpo extranho ao organismo, privado da vitalidade e, por isso, manco da virtude substancial da alma, pela que exerce o seu influxo no acto gerador.

Já pois não parece duvidoso que o coração primariamente concorre á geração; por onde se vê quanto é grande sua dignidade e excellencia em Maria, pois embora a relação real que dahí resulta é noutras mães um privilegio commum e de pouco relevo, quan-

to a Maria, porém, por se referir a um termo infinito, que foi o Filho de Deus, communicava-lhe uma singular e altissima prerrogativa, como foi a de concorrer como primeiro e principal fundamento de sua divina maternidade.

Ha, com tudo, mais outra razão especial que nos descobre em Maria relações mais estreitas entre seu coração e a dignidade incomparavel de Mãe divina. Tinha de conceber Maria com grande pureza a formosura, sem ardores de concupiscencia, nem outros signaes de corrupção, para o que o Escriito Santo, conforme á promessa do anjo, fez-lhe sombra agradavel e mystica enramada, com cujo frescor a Virgem recebeu fertilidade do céu sem deleite sensual e não estiolada por seus calores. Consoante diz São Gregorio: "Como a sombra forma-se por meio da luz e de algum corpo solido, assim a virtude do Altissimo fez sombra á Virgem, porque no seu ventre a luz incorporea tomou corpo, e por esta protecção umbrosa a Virgem recebeu em si maravilhosa temperança". (1).

(1) *Mor* lib. XXXIII, cap. III.



SÃO PAULO.— Minha cunhada soffreu uma operação muito melindrosa estando já quasi que nas ultimas. Pedi ao Coração de Maria a saude, e quando ninguem o esperava sarou, devido, certissimamente, á protecção do Coração de Maria. Cumpro a promessa que fiz, mandando celebrar uma missa.— Maria do Prado Amaral.

— Laura Kaysel agradece ao bondoso Coração de Maria quatro graças alcançadas e conforme promettera, pede a publicação na bella *Ave Maria*.

— Como tenue prova de meu agradecimento ao Coração de Maria que me livrou de cruel enfermidade, peço seja rezada uma missa no seu Santuario.— J. F. B.

— Cumpro hoje minha promessa registrando minha eterna gratidão ao Coração de Maria por uma graça importantissima que me alcançou.— O. Ferreira da Rosa.

— Reformo minha assignatura, para o que lhe remetto a devida importancia, e agradeço ao dulcissimo Coração uma graça alcançada. — F. Ramos.

— Antonina de Freitas agradece ao Coração de Maria uma graça concedida e da qual muito precisava. Envia uma pequena esportula para o Santuario.

— Estive soffrendo um incommodo e cheio de fé recorri ao Purissimo Coração de Maria a quem prometti, si sarasse, publicar a graça, o que hoje faço reconhecida a Nossa Senhora. — Uma assignante.

— Benjamim Lobo vem agradecer ao Coração de Maria uma insigne graça que recebeu. Cumpre sua promessa e envia 10\$000 para o Camarim.

— O mesmo agradece ao glorioso Patriarcha São José uma outra graça que recebeu deste poderoso Santo.

— Agradeço ao Sagrado Coração de Maria a graça de ter-se collocado uma pessoa por quem me interesso. Faço publico que alcancei este favor pela mediação do Veneravel servo de Deus P. Antonio Maria Claret. Em acção de graças, envio uma esportula para ser rezada uma missa. — Ambrosina C. Xavier.

FRANCA. — Uma devota vem agradecer ao Purissimo Coração de Maria uma graça recebida de sua maternal bondade. Conforme prometteu, manda rezar 4 missas, para o que entrega a devida importancia. — Maria Gusmão.

LARANJEIRAS (Est. de Sergipe. — Uma devota, agradecida ao Coração Immaculado por um favor concedido a um seu neto, envia 2\$000 para o culto no seu Santuario, e pede a publicação na bella revista *Ave Maria*. — Esmeralda Guimarães.

CARANGOLA (Est. de Minas). — Juncto remettovos a quantia de 5\$000 para ser celebrada uma missa no Santuario do Coração de Maria em suffragio as almas do Purgatorio, e ao mesmo tempo, eu e minha mulher, agradecemos ao Immaculado Coração de Maria duas graças que recebemos quando imploramos o seu poderoso auxilio, restituindo-nos a nossa preciosa saude. — Candido do R. Barros, Sebastiana A. Rocha.

FAXINA. — Soffrendo de uma forte neuralgia recorri logo ao Coração Immaculado ficando logo boa. Conforme prometti, mando celebrar uma missa em acção de graças, e peço publiqueis o favor na *Ave Maria*. — Fortunata Ferrari.

— Quando minha filha esteve doente prometti ao Coração de Maria mandar celebrar uma missa, si sarasse; hoje posso cumprir a promessa visto ter sido attendida. — Maria de Castro Ramos.

— A exma. sra. d. Virginia Villaça, penhorada por uma graça que obteve do Immaculado Coração de Maria, envia 2\$000 afim de serem accesas duas velas no seu altar. — Correspondente.

SANTOS. — D. Alcira Tabyra, vendo sua extrema filha gravemente doente, recorreu ao Coração de Maria e prometteu-lhe que si devolvesse a saude a sua filha, assignaria a *Ave Maria* por espaço de 5 annos. Foi attendida, pelo que, agradecida, começa cumprir sua promessa.

— D. Nathalia Marten agradece tambem ao dulcissimo Coração a saude de uma sua parente, mandando rezar uma missa em acção de graças.

SOROCABA. — Cumprindo a promessa que fez d. Brazilina, assigna a *Ave Maria* por ter sido feliz no dar á luz.

— D. Maria Lisboa remette 2\$000 com o fim de serem accesas duas velas no Santuario do Coração de Maria a quem agradece varias graças alcançadas em favor de pessoas de sua amizade.

— D. Ramira Farias reforma sua assignatura em

agradecimento de varios favores que lhe outorgo^u Nossa Senhora.

— D. Candida de Oliveira Rosa ter sido feliz um seu filho nos exames.

— O illmo. sr. José Rodrigues, ter sarado de um incommodo gravissimo uma pessoa de sua familia, pedindo a publicação conforme promettera.

— A exma. sra. d. Anna Candida Soares pede seja celebrada uma missa no Santuario e accesas duas velas no altar de Nossa Senhora e de S. José, aos quaes agradece varios favores.

— D. Petrolina da Conceição agradece tambem uma graça particular ao Purissimo Coração.

— Antonio Gambeta Mesquita assigna a *Ave Maria* em acção de graças, e conforme promessa que fizera a Nossa Senhora.

— D. Idalina Nogueira fica reconhecida ao Coração de Maria e do Veneravel servo de Deus P. Antonio Maria Claret, por dois favores alcançados. Reforma sua assignatura.

— Pedi ao Coração de Maria uma graça em favor de meu filho José Julio, e a alcancei. Peço pois sr. Redactor, reze uma missa no Santuario, para o que remetto a devida importancia. — Luisa Pinto.

ITATIAYA. — Estando minha mãe com uma colica no figado e tendo já recorrido a todos os recursos da sciencia sem resultado, lembrei-me de implorar a protecção do Coração de Maria para que me alliviasse aquella dôr. Graças a Ella estou curada. — C. J. H.

— Peço ser publicado na *Ave Maria* que estando minha sobrinha Isabel de Arruda a ponto de submeter-se a uma operação melindrosa, recorri ao dulcissimo Coração, de quem alcancei a saude para a paciente no prazo de oito dias. Agradecido por este grande favor envio esta pequena esmola. — Um assignante.

— Remetto 5\$000 para o Santuario de Nossa Senhora a quem fico agradecida por um favor obtido para meu filho gravemente enfermo. Quero tambem enviar 5\$000 para ser celebrada uma missa. — Joaquina Barbosa de Souza.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO (Est. de Minas). — Juncto a esta remetto vos a quantia de 5\$000 afim de ser rezada no altar do Santuario uma missa em acção de graças por um favor outorgado a Sebastião de Lima Pontes.

TAUBATE. — Invocando a protecção de Nossa Senhora uma Filha de Maria, conseguiu a saude corporal. Uma devota agradece a cura rapida que obteve em favor de uma pessoa que se achava em tratamento. — Uma assignante.

— Uma devota envia 5\$000 réis e pede seja publicada na *Ave Maria* a importante graça de um emprego que alcançou do bondoso Coração virginal para seu pãe e irmão. — N. M.

AREIA BRANCA. — Soffrendo de ha muito tempo do coração, pedi a Nossa Senhora me livrasse de tão terrivel mal. Agradeço publicamente, conforme prometti, este favor, e envio 5\$000 para reformar minha assignatura. — Orlando de Souza.

LIMEIRA. — Juncto desta encontrará V. R. 9\$000 que envio a essa Redacção em cumprimento de uma promessa que fiz ao Coração Immaculado de Maria; 5\$000 para reformar minha assignatura e 4\$00 para o culto do Santuario. — Ubaldina de Barros.

ITATIBA. — Envio essa importancia para agradecer a Nossa Senhora tres graças alcançadas, sendo uma dellas a maravilhosa cura de meu filho atacado de bronchite. — Joaquim José de Oliveira.

PONTE NOVA (Est. de Minas). — Tendo necessidade de uma graça para uma pessoa de minha familia, recorri a Virgem Santissima e São José por

intermedio do Veneravel P. Claret, e immediatamente alcancei o que desejava. Agradeço tambem de coração outros favores obtidos. — Uma Filha de Maria.

LEME. — Juncto desta vão 5\$ 00 que remetto a essa digna Redacção como importancia de minha assignatura. — Pedro da Silveira Prado.

CACHOEIRA (Est. do Rio G. do Sul). — Para agradecer um favor que o sr. Francisco Gama alcançou do Coração Immaculado, remetto-lhe 10\$000 para que recolhaes ao cofre do Santuario. — Francisca Fontoura.

LARANJAL. — Cumpro a promessa que fiz ao Coração de Maria enviando 5\$ 00, por uma graça alcançada, e mais 2\$000 para duas velas que devem arder no altar de São José. — F. M. Sant'Anna.

PIRACICABA. Estando minha filha soffrendo de crucientissimas dores prometti ao Coração de Maria que, si lhe dava alivio, publicaria esse favor na *Ave Maria* e mandaria dizer uma missa no Santuario. Fui attendida.

Em outra occasião alcancei igual favor para meu filho. — Eulalia Pinto Barros.



Secção de controversia

O unico ponto de vista de controversia protestante

O protestantismo terá vida exuberante desviando habilmente os golpes da dialectica, emquanto não se lhe fechar no quadrado defendido por duas forças avançadas da theologia.

Ha dois pontos capitaes. aonde convergem nossas differenças visuaes e de cuja acceitação depende o proseguimento da lucta.

Deus falou e Deus depositou a sua palavra numa sociedade viva e completa.

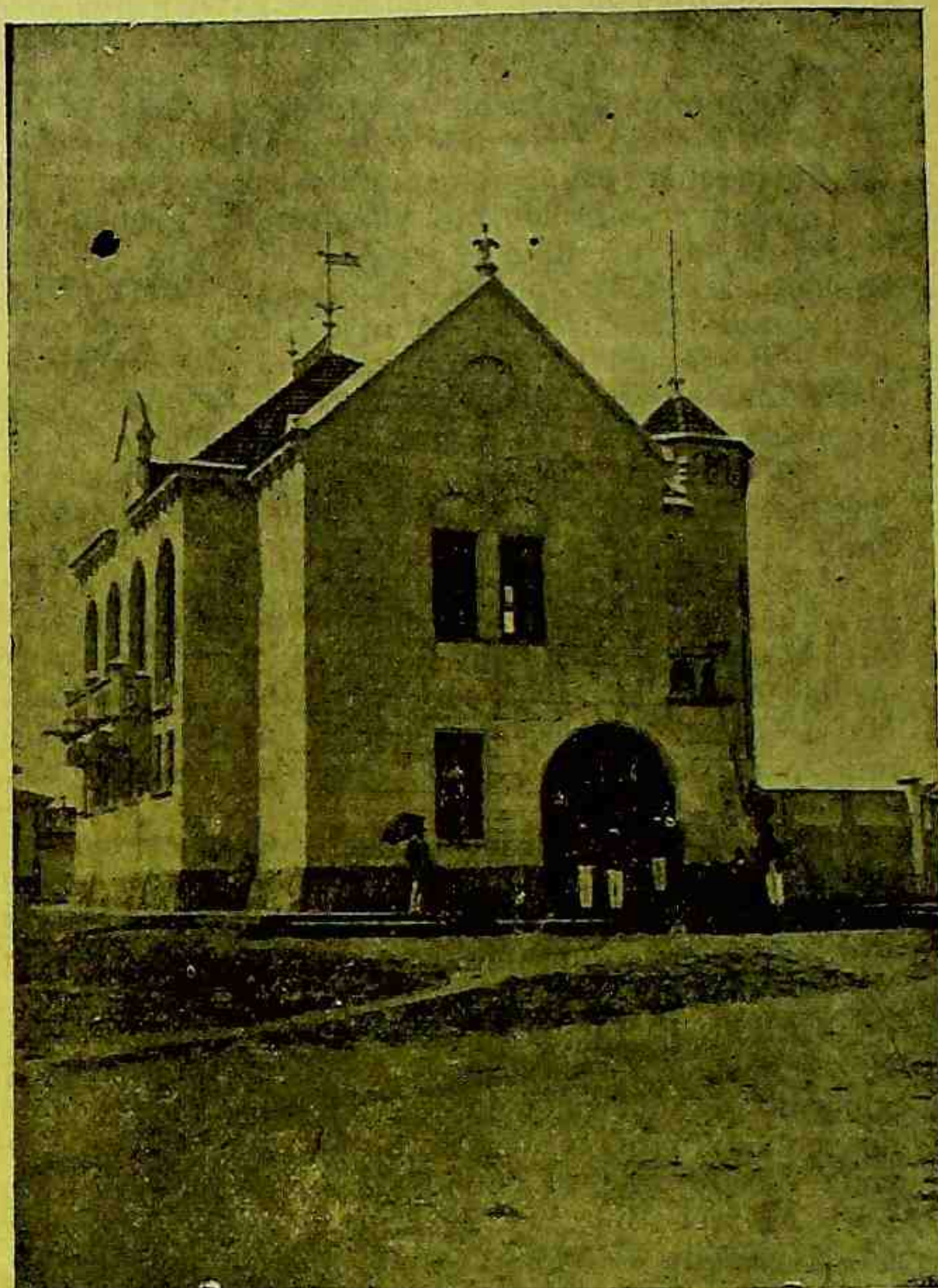
Si Deus não falou, não existe para nós.

Si Deus falou e não cuidou de conservar intacta e pura a sua palavra é porque Elle não nos amou como Pae, não nos governa como Providencia e não nos quiz instruir como Mestre.

Proclamado o principio protestante, Deus derrama o vinho generoso da sua verdade em vasos furados e imprestaveis.

Deus falou. O proprio protestantismo discute, como nós acima discutimos, para provar a existencia da Revelação e ainda a sua necessidade moral. Ora... essa palavra de Deus, estampada na Biblia em parte, deve descansar *com a propria Biblia* na sociedade viva e perfeita fundada por Christo.

Essa sociedade é o christianismo historico que na serie ininterrupta de Pontifices



Cadeia na cidade de Franca (S. Paulo)

e Bispos levou sempre a representação official não contestada pelos factos historicos.

Os perseguidores, querendo alvejar a Igreja de Jesus Christo, contra a Igreja Romana atiravam seus projectis.

Os christãos nas suas controversias acudiam a Ella, na representação dos Pastores ou no Concilio Plenario.

O protestantismo que lealmente se submete á verdade diaphana e transparente desses dois pontos reconhecerá na frente aurealada da Igreja o nimbo de luz com que Jesus cingiu a sua Esposa.

Certamente que a sociedade fundada por Jesus não é o protestantismo como havemos de provar quando falarmos de proposito da Igreja.

Hoje apenas estamos discutindo a these: Regra de fé christan.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

● **Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret e traduzido por Vicente Mellilo; vende-se pelo preço de 500 réis nesta Administração.

SECÇÃO EDIFICANTE

São tantos os jornaes, revistas, folhetos, opusculos, brochuras e outros vehiculos de propaganda que atapetam nossa mesa de redacção, que apenas posso folhear as mais importantes para encher umas quantas laudas de factos edificantes practicados por diferentes personagens, ou bem diversas corporações religiosas, ou anticlericaes. De essas folhas vou tirar a esmo as seguintes:

Suissa e a liberdade do pensamento.

Quem o acreditará! O tribunal do canton de Lucerna acaba de condemnar ao conhecido escriptor nacional Augusto Richter a 2 mezes de prisão e 8 annos de interdicção no canton de Lucerna.

E porque? Qual o delicto commetido por esse laureado escriptor?

Não é livre a emissão do pensamento? Não é essa uma das bellas conquistas da liberdade?

Acaso Suissa será uma nação dominada pelo clericalismo?

— Pode ser; mas o tribunal condemnou a Augusto Richter sómente por ter escripto e publicado dois livros titulados *Os crimes de Deus* e *A Higiene sexual da mulher*.

— Qual o motivo legal da condemnação?

— Por ser *sacrilego* e attentar aos *bons costumes*.

Belgica e as damas... prégadoras.

No numero anterior fallamos numa senhora conhecida pelo nome de Chesnau. Esta senhora dizia ter vestido o habito de religiosa na cidade de Angers. Foi uma mentira das muitas que pregou a seus candidos ouvintes.

De França passou a Belgica onde se conhece que os catholicos dessa grande nação não estão para ouvir conferencias prégadas por senhoras e menos por *freiras* mentirosas.

Scientes pelos jornaes que madame Chesnau ia pronunciar uma allocução no theatro de Visé, mandaram estampar em um jornal com grandes caracteres estes dizeres:

Aos livres-pensadores do Canton de Dalhem

Desafiamos a madame Chesnau vir segunda feira á noite a Visé e a Cheratte.

E a tal sujeita apresentou-se mesmo á hora marcada. Ia com um grande chapéu vermelho e paletot de côr amarella. Acompanhada de numerosos admiradores e infinitos curiosos entrou no café «Renaissancese» e dispunha-se para tomar assento e principiar o discurso.

Naquelle momento entrão tres agentes de policia e fallam respeitoamente a madame Chesnau que, por ordem do governo, os seguisse até a fronteira.

A multidão disposta a applaudir com ambas as mãos á *ex religiosa*, fula de raiva por não ter podido ouvir suas lindezas, asobiou a *ex freira* e em um instante viu cahir sobre sua cabeça, ovos (assim o diz *La Croix* donde extrahimos esta noticia) e outros pequenos objectos.

A madame foi obrigada a deixar o sólo belga aos gritos desaforados da multidão: *Vá embora! A' fronteira. A' fronteira.*

M. Chesnau contrariadissima por este successo retirou se á vida privada da qual nunca devera ter sahido.

Os PP. Jesuitas leccionando nas Lojas maçonicas.

Parece incrível, mas é verdade. E veja-se o motivo.

A fim de juntar a grandiosa estação do Norte com a do Meiodia, em Brusellas, a Camara Municipal desappropriou os terrenos nos quaes estavam funcionando tres lojas maçonicas e o grande Collegio dos PP. Jesuitas. A demolição começou pelo Collegio e os PP. obtiveram licença de poder leccionar provisoriamente, nas salas das lojas, enquanto se levanta o novo Collegio.

E logo dirão que os Jesuitas não machinão contra os filhos da Viuva e que não se informam de todos seus segredos!...

Deputado que não quer dinheiro.

A Duma de Russia concedeu ao presidente um augmento de 25.000 rublos sobre seus vencimentos.

Vinte e cinco mil rublos não é uma bicoca que se possa desprezar particularmente nestes tempos bicudos.

Que havia de fazer Mr. Khomiakoff?

— Admittil os e depois repetir a celebre palavra: *obrigado*.

Pois não senhor: a folha onde vimos esta noticia, diz que ficou indignado M. Khomiakoff quando soube desta noticia e mandou dizer a Duma que nas actuaes circumstancias em que o Paiz se estorce na pobreza e na miseria, elle, o representante desse

povo, não havia de consentir em tamanha iniquidade. Muito bem e passe á historia esse modelo de desprendimento.

Bellezas da laicisação dos hospitaes.

Nos já sabiamos que os inimigos da religião são honestos e que não roubam e matam. Leia-se o facto seguinte que admiravelmente o confirma.

Ha dois annos, dizia no Conselho Municipal de Paris M. Bilhard, estava em tratamento no hospital de Sto. Antonio uma senhora chamada Mlle. Brun.

O medico lhe receitou banhos de agua morna. Os enfermeiros porém entenderam que a agua deveria ser quente e em tão subida temperatura que a pobre paciente exhalava gritos agudissimos quando tomava o banho.

Nada... era necessario continuar. Nem lagrimas, nem dôres, nem o estado da doente esfolada horrivelmente pela acção da agua movia aquelles seres inhumanos.

Resultado final: Mlle. Brun, durante um anno inteiro, esteve impossibilitada de trabalhar.

Aconselhada pelo seu advogado moveu um processo contra a Assistencia Publica. E Mr. Mesurer delegado do Conselho para responder ao tribunal vendo que o negocio andava mal, propôz a Mlle. Brun desistisse do processo offerecendo-lhe uma indemnização de 3.900 francos que foram aceitos. Bonita indemnização! De modo que o dinheiro dos contribuintes serve tambem para pagar os escandalos commettidos pelos Agentes da Assistencia Publica?

Eduardo VII con os Jesuitas.

Ninguém vá pensar ao lêr o titulo deste artiguete que o rei de Inglaterra virasse Jesuita. Não; o que as revistas hespanholas contem é que Eduardo VII passando por Loyola visitou o magnifico collegio dos Rymos PP. Jesuitas, admirando as preciosidades, manuscriptos e outros objectos de raro merito que se conservam naquella Universidade. Durante a visita foi acompanhado pelos PP. o que causou não pouca admiração na cidade.

Se Eduardo VII será tambem clerical? Certamente o deve ser; porque durante sua permanencia em Fuenterrabia Sua Magestade britanica ao ver desfilar a procissão da Semana Santa descobriu-se a cabeça (o que não fazem certos catholicos de nossa cidade de São Paulo) e inclinou-se respeitosa e á passagem das Imagens sagradas (o que

tambem não fazem certos protestantes de nossa terra).

Outro bom exemplo.

Os jornalistas catholicos de Belgica co-tizam-se todos os annos para offerecer um mimo ao Soberano Pontifice.

O deste anno sobe a 229.895 francos que uma commissão offertará a Sua Santidade.

Uma ovelha desgarrada voltando ao redil.

O celebre Salomon Goudotikker do rebanho chefiado pelo scismatico Villate perturbava de ha muito tempo a pacifica região de Begnassac. Agitado pelos remorsos, o titulado sacerdote arrependeu-se e escreveu ao bispo de Tule e ao cura de Begnassac annunciando que deixava o scisma e voltava ao redil da Igreja. Os documentos vêm publicados em *La Croix*.

Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Após a reunião internacional em Roma das Conferencias de São Vicente de Paulo, os congressistas foram recebidos em audiencia pelo Papa. O presidente do Congresso leu um discurso perante Sua Santidade no qual lhe dizia que cada anno se fundavam 200 novas conferencias nos diversos paizes da christandade. O numero de distribuições de socorros subia a 14 milhões e que a obra formada em 1833 por Ozanam está espalhada em todo o mundo inclusive o Congo de Africa.

O papa teceu um elogio ás obras das Conferencias e exhortou a seus membros continuarem seu zelo em prol da pobreza e não descurarem a obra a salvação das almas; por ultimo, deu-lhes a benção apostolica.

Pius

Secção Recreativa

O Capitão Faisca

(CONTOS SERTANEJOS)

—Acalme-se minha senhora, conheço o capitão; isso não será mais que uma indisposição, disse o medico, tentando consolal a.

Faisca, com a cama em desordem, olhos esbugalhados, com um medo onça, esqueceu-se de que era *Rosa Cruz* e estendeu

as duas mãos, dizendo ao Esculapio, com voz chorosa :

—Ah ! meu caro doutor, supponho que desta vez estou perdido.

—Que é isto, capitão ? Um homem como o senhor, com terrores infantis ?

O doutor senta-se num tamborete, toma o relógio numa mão e com a outra o pulso do doente.

—O senhor dorme bem ?

—Ha já cinco dias que quasi não durmo, e os poucos momentos de somno que desfructo, são acompanhados de sonhos ridiculos e, ás vezes, medonhos, verdadeiros pesadellos. Hontem, por exemplo, eu me despertei duas vezes gritando; julgava ter sobre meu estomago uma barra de ferro de muitas centenas de kilos, me afogando. Estava alagado em suores frios e sentia ainda um abafamento no peito.

—E a digestão ?

—Pessima, doutor, pessima, gemeu com lagrimas nos olhos; é o que mais sinto.

—Não tem tomado algum remedio que excite a disposição ?

—Meu caro doutor, o que tenho tomado é agua de Selters, em abundancia : não sei como não morri afogado de tanta agua que tenho bebido, Selters e Vichy.

—Deixe me ver a lingua.

Faisca escancarou a bocca e pôz para fóra um palmo de lingua que mettia medo. Era uma lingua rôxa e toda picada no meio como se fôra alinhavada.

—Oh !... não pode deixar de exclamar o doutor.

—Nada, meu caro, mas é preciso o senhor não facilitar e entrar no uso dum regimen um pouco severo e tomar medicamentos com urgencia.

Faisca quasi nem podia respirar. A Sinhá, de pé, a um lado do quarto, contemplava tristonha aquella scena, olhando ora para um ora para outro.

O Esculapio levantou-se, e, pedindo o necessario para escrever, fez uma longa receita e embaixo da mesma, accrescentou : “proibição completa de qualquer especie de carne, igualmente de vinho, de pimenta, de café, de cigarros, de qualquer bebida alcoolica, proibição absoluta...”

O capitão Faisca, que se havia levantado devagarinho e que tinha lido tudo, por cima do hombro do medico, desatou num pranto de choro.

—O que é isso, capitão, o que é isso ? inquiriu o medico admiradissimo.

—Ahi ! meu amigo ! Ai de mim ! E'

melhor o senhor me matar de uma vez. Eu não posso lhe obedecer em tanta cousa, meu amigo, tenha pena de seu doente...

—Como quizer, capitão, o senhor não tem mais que continuar a encharcar o estomago com carne; dentro de tres mezes o amigo morrerá.

—De fome !!

—Como tenho a honra de lhe dizer— de fome !

.....

Dous dias após, Faisca, já um pouco melhor, insistiu para ir á rua.

Foi consultar dois medicos de sua amisade.

Não podia crêr na possibilidade de passar sem carne, ao menos nas sextas-feiras como um bom cavalheiro *Rosa Cruz*.

A' tardinha, quando entrou em casa, vinha com a cara encorujada, como essas aves noctivagas, que piam lugubrememente alta noite, esparramando o medo no meio das multidões.

Sinhá, que já o esperava, foi ajudal-o a se desembaraçar do sobretudo.

—Ah ! minha pobre filha, suspirou elle, estou frito !... Ainda desta vez me venceu a tua Igreja.

—Venceu ?...

—Sim ! Vou viver de ovos e legumes toda minha vida !! Quaresma, o anno inteiro... hein ? Agora é que tu irás estar a teu belprazer, e jamais brigaremos por causa de carne ás sextas-feiras.

A Sinhá sentiu uma alegria immensa invadiu-lhe todo o ser e sorriu zombateiramente, como principalmente as mulheres sabem sorrir, mescla de pouco caso e ironia suprema.

FIM



Secção de interesses sociaes

O seculo XVIII disse profundamente Balmes, foi o seculo da duvida, o XIX da discussão e XX o será da lucta pela unidade.

E' certamente que teve razão o insigne filosofo hespanhol porque dia a dia vemos surgirem novas associações que outra cousa não desejam sinão o triumpho da unidade que é a verdade.

Haja vista a tantos congressos realizados em todas as nações europeas e americanas. Nessas augustas assembleas onde se reúne o escol das intelligencias, propõem-se varias medidas tendentes todas a conseguir



Dom Joaquim Vieira, Bispo do Ceará

o ideal da unidade, unidade na crença, unidade na moral, unidade na acção e unidade nos meios mais pertinentes para alcançar esse universal desejo da unidade que invadiu todo o organismo social da sociedade contemporânea.

Congresso das agremiações populares catholicas

E' a essa lei universal a que obedece o congresso das Associações populares catholicas que deve celebrar-se nos dias 27, 28, e 29 do proximo mez de Junho em Portugal.

A' vista temos o regulamento que consta de duas partes. Na primeira estudar-se á a propaganda e na segunda os estudos practicos.

Para melhor conseguir o fim do Congresso haverá quatro sessões incumbidas de estudar.

- 1.^a a educação religiosa
- 2.^a a acção social
- 3.^a Juventude catholica
- 4.^a Beneficencia

1.^a secção—Educação religiosa

These—Como educar religiosamente o

povo portuguez e, em especial, os que estão filiados nas instituições religiosas e sociaes.

2.^a Secção—Acção Social

These—Como valorisar durante o anno proximo a acção dos Circulos Catholicos ?

3.^a Secção—Juventude Catholica

—These—Sendo os Circulos de Estudos o meio mais apto para educar e unificar a Juventude, quaes as bases em que se devem organizar?—Projecto de Estatutos de um circulo de Estudos.

4.^a Secção—Beneficencia

1.^a These—Sendo a esmola isolada es teril para soccorrer a verdadeira miseria, podendo até ser base de immoralidade, e sendo as conferencias de S. Vicente de Paulo o meio mais perfeito de dar esmola, de que modo se hão de propagar, durante o o proximo anno, estas Conferencias ?

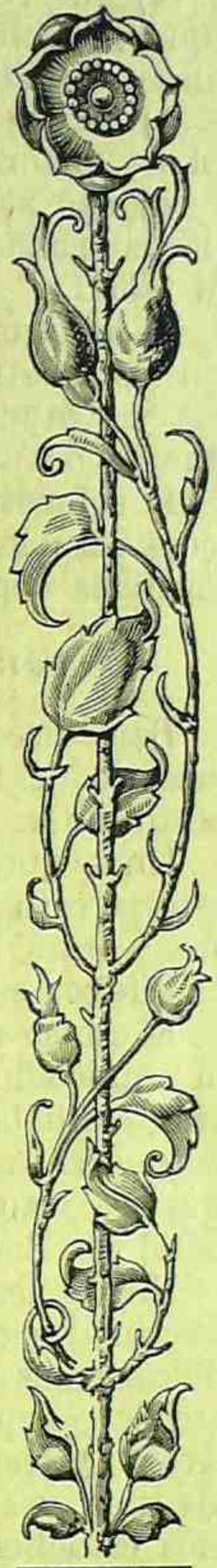
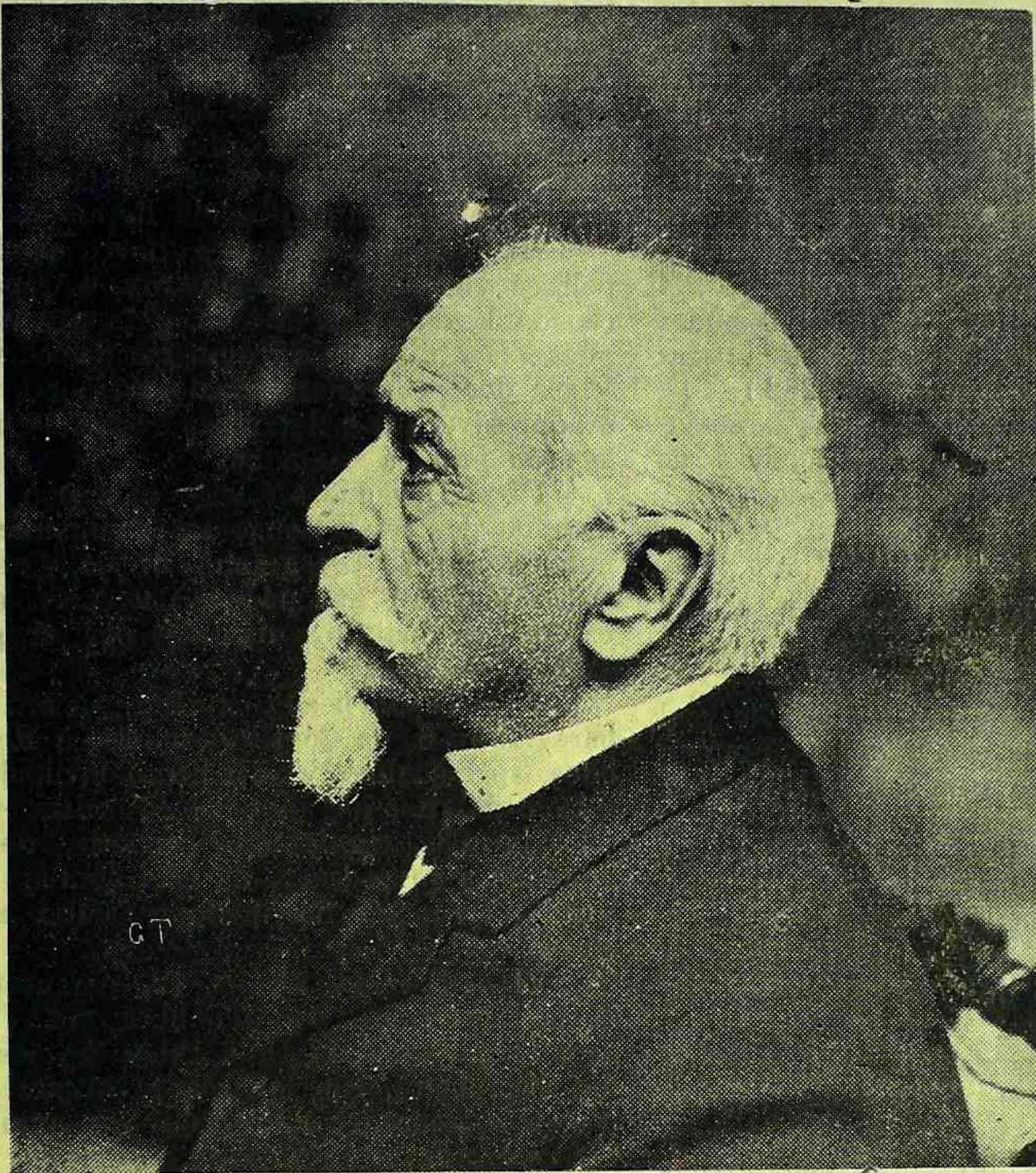
2.^a These—Qual o meio mais practico adaptavel em todo o paiz (embora sob fórmas diversas) e que se possa realizar durante o proximo anno de ajudar os operarios que, com o seu trabalho não ganham o sufficiente para si e para a familia ? Como se ha de realizar ?

Toda correspondencia relativa ás theses e discursos do Congresso deve ser dirigida ao Secretario Geral—Padre Fructuoso da Fonseca Pacheco, Montariol—Braga.

Congresso Catholico Diocesano

No Brasil estão tambem á ordem do dia as reuções para arrigementar as forças catholicas. Além dos dois congressos catholicos brasileiros tem-se agrupado em redor dos pastores legitimos, numerosos contingentes de forças anciosas de entrar em acção e de lutar pela conquista da liberdade religiosa. E' certo que ainda nos falta muito que andar para recuperarmos o terreno que nos arrebataram e alcançar o sceptro da autoridade que injustamente arrancaram das mãos da Igreja; mas querendo Deus, o inimigo ha de ceder e ser despojado do que com tamanha violencia nos roubou. Com a criação de novos bispados sente-se circular nova seiva nos peitos dos homens de fé e de acção e essas correntes de energia habilmente conduzidas e aproveitadas, não ha duvida, hão de ser por natural resultado a hegemonia dos catholicos no lar domestico na cathedra, na tribuna, no Parlamento.

Bom preludio dessa nova regeneração são as sociedades e agrupações de catholicos



Bento Quirino dos Santos

mordomo da Santa Casa e popular chefe politico de Campinas

que se fundam em todas as cidades principaes do Paiz.

Agora toca a sua vez a Petropolis sede do futuro congresso diocesano proximo a ser realizado.

Além dos assumptos que nas sessões publicas devem ser tratados pelos diversos oradores, são formuladas varias theses sobre as mais palpitantes questões, para serem discutidas nas commissões e as conclusões votadas pelo congresso.

Para conhecimento de nossos leitores e dos interessados iremos publicando essas theses.

I

Obras sociaes e de caridade

1.—Questão romana: O primeiro Congresso Catholico da diocese de Nictheroy reunido em Petropolis, vendo seu Supremo

Chefe no Vigario de Christo, associa-se aos catholicos de todo o mundo, que reclamam para o Papa a independencia e a liberdade, de que está privado desde 1870.

2.—Repouso dominical. Por motivos de ordem religioso e social o 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy solicita o apoio dos poderes publicos, dos jornalistas e de todos os catholicos para ser decretada a lei do descanso dominical.

3.—Combate á immoralidade publica. Sendo a immoralidade publica um sério perigo para a Religião, para a Patria e para Sociedade o 1.º Congresso Catholico da Diocese de Nictheroy recommenda a todos os catholicos.

a) não assignar, nem lêr jornaes, revistas e outras publicações contrarias á bôa moral;

b) não comprar em casas commerciaes que exponham nas vitrines, ou que vendam objectos obscenos;

c) não permittir em casa, ou nos jardins, quadros, figuras e estatuas obscenas.

d) não assistir a espectaculos, exhibições cinemathographicas etc. offensivos á moral.

e) invocar o auxilio da policia e da justiça contra os que offenderem o pudor na via publica, na imprensa, na litteratura e na arte (cod. pen. art. 282.)

f) solicitar a cooperação das associações catholicas para tornar effectivas as medidas supra.

Congresso maçonico

Bem disse Tertuliano que o demonio é o macaco de Deus isto é, anda sempre a macaquear as obras da divindade.

Onde quer que surja uma obra de real interesse catholico, lá está tambem o inimigo e fazer outra que procure contrabalançar os seus effeitos salvadores.

E' nosso caso. Para o mez de Junho está anunciado em Petropolis o grande congresso catholico diocesano e para o mez seguinte estão annunciando os jornaes o grande congresso maçonico que deve celebrar se na Capital da Republica.

Nós temos em nosso poder as theses que se devem discutir nesse congresso e não as publicariamos sinão fosse para desafivelar a mascara com que se cobrem nossos eternos inimigos. Querem os publicas para provar mais uma vez a *candidez e innocencia* de certos catholicos que dizem não haver nada de mal na maçonaria e que os Papas condemnaram o que não conheciam.

Leiam-nas pois esses catholicos mas realistas que o rei e leiam-nas tambem os catholicos de acção para se aprestarem á lucta e ao combate.

O congresso maçonico estará fartamente representado pelas lojas de toda a Republica discutirá e votará as seguintes theses:

Theses politicas

I — E' dever da Maçonaria, pela propaganda oral e escripta e pela acção perseverante de todos os seus membros, como partes dos poderes, publicos ou com influencia junto destes, concorrer para evitar as guerras entre as nações, promovendo a realisação de todas as providencias que tendam áquelle nobre e generoso fim, capitaes entre ellas, o estabelecimento de tribunaes e tra-

tados de arbitramento e a limitação dos armamentos.

II — A Maçonaria deve fazer a larga politica de principios, contribuindo para que representantes de suas doutrinas tenham palavra e voto nas assembléas legislativas ou nos conselhos municipaes da Republica.

III — Decretada, sob o novo regimen politico vigente em nossa patria, a separação da Igreja e do Estado, e feita a completa discriminação de esferas de competencia dos poderes espiritual e temporal, não é admissivel que a Republica mantenha uma legação junto á Santa Sé.

IV — Devendo ser leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos de instrucção publica (art. 72 paragrapho 6. da Constituição Federal), não pódem a estes ser equiparados os institutos mantidos por congregações religiosas.

V — Tendo ficado expresso no art. 72, paragrapho 6. da Constituição, que a Republica, só reconhece o casamento civil, deve a lei ordinaria, por motivos de ordem moral e juridica, regular essa materia, determinando a precedencia do acto civil em relação á cerimonia de qualquer culto religioso.

VI — Em face do art. 72, paragrapho 7. da Constituição da Republica, não pódem os governos da União, dos Estados ou dos Municipios, sob quaesquer titulos ou pretextos, conceder subvenções ou auxilios aos representantes de cultos ou igrejas.

VII — Com o paragrapho 24 do art. 72 da Constituição Federal, garantindo o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial, não se compadece o regimen de privilegio assegurado aos que para esse exercicio munem-se dos diplomas ou titulos concedidos pelos institutos de ensino da Republica, federaes, estaduaes, municipaes ou a estes equiparados.

VIII — Tendo o casamento deixado de ser considerado um sacramento, consagrando-o a lei civil como um contrato solemne e *sui generis*, a que estão ligados os mais vitaes interesses da familia e da sociedade, é logico desse character juridico deduzirse, como natural e necessario, o divorcio *a vinculo*.

IX — Sendo a sciencia a grande bemfeitora da humanidade, e cabendo-lhe a direcção material, intellectual e moral da sociedade, os serviços de catechese e civilisação dos selvagens não deve ser exclusiva ou especial dos representantes da religião do passado.

X — A Maçonaria condemna como contraria á moral, retrograda e antisocial a existencia de corporações religiosas, que segregam seres humanos da sociedade e da familia.

Theses sociaes

I — A Maçonaria reconhece como verdade fundamental na ordem economico-social que a riqueza, social nas suas origens, deve igualmente selo nos seus destinos, conservando-se o principio util da apropriação individual.

II — A lei decretada pelos poderes politicos da nação, inspirados pela moral e pela sã razão, deve regular as relações entre o capital e o trabalho, de sorte que os capitalistas, commerciantes e industriaes, possuidores e detentores da riqueza, della disponham, tendo por fim essencial assegurar a producção e a melhor distribuição dos meios nutritivos da sociedade: e que os operarios possam gozar de augmento de salarios proporcionaes ás necessidades moraes e physicas das suas familias, assegurada assim uma participação mais larga e equitativa do trabalho nos rendimentos annuaes da industria.

III — As necessidades civicas do mundo moderno aconselham a diminuição das horas diarias de trabalho em todas as industrias.

IV — A alta funcção social da mulher é incompativel com o exercicio de profissões, que lhe embarçam o essencial e fiel desempenho da sua sagrada missão no lar. A lei, em proveito da sociedade, deve regular as condições da mulher operaria, de sorte a assegurar-lhe meios de subsistencia, que lhe permittam desobrigar-se da tarefa que lhe cabe no seio da humanidade.

V — Os menores devem ser protegidos e amparados pelos poderes publicos, de maneira que, com prejuizo do seu desenvolvimento moral, intellectual e physico, não sejam precocemente entregues a trabalhos industriaes, que lhes abram o caminho da degenerescencia ou da morte, ou á ociosidade, que os conduza aos vicios e aos crimes.

VI — O Estado deve concorrer directa e indirectamente para que seja uma realidade essa medida reclamada pela moral e pela solidariedade e fraternidade humanas a construcção desas moradas hygienicas para a classe proletaria.

VII — A legislação industrial deve garantir o operariado contra os males dos accidentes do trabalho, das doenças e da velhice.

VIII — A lei deve crear uma jurisdicção especial para os conflictos entre operarios e patrões.

Theses lithurgicas

I — Tendo a civilização humana attingido á sua phase scientifica industrial, a Maçonaria para a realização de seus bellos ideaes de sempre, deve empregar todos os meios de propaganda, oppondo os ensinamentos de sciencia real aos erros theologico-metaphysicos mantendo escolas promovendo cursos e conferencias publicas e sustentando um orgão na imprensa.

II — Entre os primeiros deveres dos maçons figura o de soccorrer a todos os desventurados, acudindo lhes com auxilios moraes e materias de toda a sorte. Assim deve a Maçonaria organizar um serviço de assistencia medica e juridica, prestar soccorros extraordinarios ou ordinarios sob a fórma de montepios ou pensões.

III — A primordial necessidade para a força e a grandeza da Maçonaria é a sua união. E, por isso, sem prejuizo de uma sufficiente descentralisação necessaria e fecunda, á vista da vastidão do nosso paiz, deve em todo elle dominar o espirito de unidade de direcção, que é a garantia do valor da ordem maçonica, em que todos são por um e um por todos.

IV — Esse espirito de unidade directora deve entender-se além das raias de cada nacionalidade, sendo de conveniencia que assumptos de interesse geral de toda a Maçonaria sejam regulados por poderes de character universal.

V — Em um Congresso Internacional, a Maçonaria Brasileira tomará a iniciativa de definir como legitima aspiração da ordem a unificação dos ritos.

VI — O actual momento historico exige a simplificação dos rituaes, de modo que domine no interior de todos os templos o principio da mais larga tolerancia, abrigados no seio da Maçonaria os deistas e atheus, os secretarios de quaesquer religiões e os pensadores livres.



Alagoinhas Estado da Bahia

A fulgurante *Ave Maria* ha de acolher ainda as notas que prometti sobre a santa missão pregada nesta adiantada cidade pelos zelosos e dedicados Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria.

São pequenos informes, apanhados em meio aos deveres que absorvem a atenção do chronista, esses que ora mando, em desobriga da tão honrosa incumbencia de que fui investido.

A tarde de 3 do que corre, fizeram entre nós sua entrada os dignos Sacerdotes a quem a piedade e amor pastoral do Anjo da Igreja Bahiana confiara e estola da pregação.

E desde essa tarde mesma, incendidos, ardentes falaram á Parochia, em linguagem de grande elevação, os seus votos, e, na saudação que tão elegantemente burilaram, disseram-nos as doces palavras de paz que a Providencia reserva para os seus.

Fora a primeira impressão, doce impressão, que servio para o catholico povo, como o verbo iniciador dos exercicios que bello desfecho tiveram.

Ao seguinte dia, quando a igreja universal vestida de roxas tristezas memorava o extraordinario acontecimento de Jerusalém em triumpho, começaram, ao rigor do horario prestabelecido, os pios exercicios da santa Missão.

As instrucções doutrinaes faziam-se pelas primeiras horas da manhã. Após o pequeno officio de Nossa Senhora da Conceição, que vozes mellifluas, afinadas, entoavam, durante o santo Sacrificio da Missa, erguiam-se em alternativa, o revmos. Padres Fernando Mestre e Jorge Herranz, celebrando as maravilhas da graça e explicando, a um tempo, os deveres do christão. As suas predicas, adoravelmente vestidas de singeleza, cahiam em cheio no coração celisedento daquella massa que de longe accorrera ao chamamento do seu Pastor, dando des'arte o testemunho de sua fé.

Durante o dia administravam-se os sacramentos, tendo attingido á bella cifra de 2.300 o numero das pessoas que se chegaram ao divino Festim, e á de perto de 700 as que se chrisamaram nos ultimos momentos da Santa Missão.

A's duas da tarde, entrava na graciosa Matriz o bando das esperanças que ensaiam as azas para as vôos do infinito. E era simplesmente bello, simplesmente encantador, o espectaculo daquellas formosas creancinhas que bailavam á flôr dos olhos do catechista, em cujos labios bebiam os primeiros raios que amanhan as impressionariam quando se partissem para a actividade da vida... As lições eram sempre entrecortadas por delicados hymnos que a grande, a unida voz das creanças atiravam para o azul, como a prece do fervor, da piedade, da innocencia, da candura.

Ao termo do dia, recitava-se em commum o Terço do Rosario de Nossa Senhora, seguindo-se a explicação do Decalogo.

Dado o signal, a figura magestosa, empolgante do Padre Raymundo Torres, superior da Missão, assumia a tribuna sagrada.

E o orador se transformava, augmentava de valor, creando em torno de si uma aureola de força e de convicção: era a hora da parenese.

Os assumptos que o illustrado pregador versava superiormente eram exclusivamente Moraes: os destinos futuros do homem, as suas relações com o Céu, os seus perigos neste mundo.

E o orador se revelava em toda a imponencia do sangue que lhe escaldava as fibras.

Ora cantava uns trechos leves e suaves que nos arrebatavam a alma até ás moradas distantes da luz pura, inacessivel, com o seu cortejo de lyras e harpas, ora feria quando o seu olhar de psychologo descia á sociedade que estudava, cheia de cancores, de vicios, de miserias. E nesse confronto, que sabia conservar com dignidade e altivez, passava os curtos

minutos de suas predicas, que tanto nos agradaram a chamou-nos para o caminho da Felicidade que se estampava no Christo chagado, no Christo Crucificado, em que os santos se embebiavam antes de se partirem para os combates, para as perseguições, em que o côro das virgens mais se illuminava em fulgencias contemplativas.

Simultaneamente commemoravam-se, com o maximo da solemnidade, os augustos feitos da Paixão de Nosso Senhor, concorrendo poderosamente os revmos. Missionarios para o brilhantissimo das dolentes festas.

Destaco, entretanto, do meio destas, as procissões realizadas, pela affluencia verdadeiramente extraordinaria que as formava, dando idea de uma consagração popular, e pela ordem que ás mesmas presidio dando signal do grão de adiantamento da progressiva cidade.

Encerraram-se domingo de Paschoa os actos da santa Missão, quando, em seu nome e no de seus incansaveis companheiros de Apostolado, disse o revmo. Padre Torres adeus á mó immensa que o ouvia religiosamente. No seu discurso, fez desfilar da tribuna as mostras de carinho e affecto, as provas de consideração e respeito, com que Alagoinhas os penhorou. Relembrou as manifestações que toda a população dera de seus sentimentos de fé, de solidariedade e perseverança na fé levantando para bem alto o nivel em que deviam collocar o edificio de seu character, e exhortou-a toda a que não desfallecesse no caminho que vae para a Eternidade.

Não sabia como agradecer a alma magnanima do illustre Missionario que, depois da *Bençam Apostolica*, deixaria como penhor de sua gratidão a memoria indelevel de uma Cruz, em cujos braços, todos os que lá estavam, iriamos encontrar amparo e abrigo.

E fel-o, de facto, pregando na cimalha do Capimam, que domina a cidade num largo horizonte que se perde muito longe, o symbolo augusto e santissimo da Redempção.

Foi uma festa singular. A fina eleição de Alagoinhas na sua representação, lá esteve, offerecendo o attestado de sua fé. As autoridades locais, os collegios e grande numero de escolas, a *Pia União das Filhas de Maria*, o Apostolado da Oração, a *Schola Cantorum Sancta Cecilia*, a *Euterpe Alagoninhense*, o *Correi de Alagoinhas* e a *Estrella da Manhã*, por seus redactores, o Instituto dos Irmãos Maristas, negociantes, fechado o commercio em peso e grande massa, que orçou-se para mais de dez mil pessoas, offereciam o testemunho de sua crença nos principios sacrosantos da Religião do Calvario. Galgado o promontorio onde seria assentado, como um gigante que protegesse a cidade, o magestoso monumento, fizeram-se ouvir, além do Padre Torres, que victoriou a Cruz da Redempção, o Padre Alfredo de Araujo e o Professor Brasileiro M. Viegas, do Instituto Minerva.

O prestito desfilou sem demora, entre entusiasmicas apotheoses e victoriosas aclamações, para a Matriz, onde com pompa e piedade, deu-se sobre aquella massa compacta a Bençam do S. S. Sacramento. E assim finaram-se na melhor ordem, no auge de um contentamento indizivel, os pios exercicios da Santa Missão em que, mais uma vez, a benemerita Congregação dos Filhos do Oração Immaculado de Maria confirmou os louvaveis intuitos de seu instituto.

Ainda bem que o povo de minha terra soube ser cavalheiro com os zelosos missionarios a quem no momento da partida levaram em multidão o

ultima lembrança que lhes ditava o coração. Ainda bem!

Perdoem-me os illustrados Redactores da peregrina *Ave Maria* esse espaço que lhes hei roubado, privando, ao mesmo tempo, o côro de seus leitores de mais sadia leitura.

Sirva entretanto, esse meu trabalho como mais um preito de gratidão pelos ineffaveis beneficios de que fomos cumulados.

Foi boa a minha intenção.

Alagoinhas, Abril 27 de 1909.

FRANÇA LIMA.

Sant'Anna da Vargem Grande

Encontra-se já nesta villa o revmo. padre Donizetti Tavares de Lima, que ha pouco fóra nomeado parochio effectivo desta freguezia, em substituição do Revdo. Jonas Lopes do Prado que foi parochiar Matto Grosso de Batataes.

O reverendo p.e Donizetti foi muito bem recebido pela população e, pelas suas maneiras distinctas, pelo seu trato fino e captivante affabilidade, vae adquirindo dos seus parochianos extraordinarias sympathias.

Continuando assim, antevemos-lhe um futuro prospero e risonho. Era exactamente dum padre zeloso que nós precisavamos. Felizmente, a avaliar pelo que temos observado, conseguimos essa tão desejada, quanto justa aspiração.

Bem vindo seja o padre Donizetti, e Deus queira que os nossos vaticinios se realizem. A sua tarefa irá ser espinhosa, mas os fructos que vae colher são certos.

Já começou com a aula de catecismo, e, felizmente, com numerosa concorrência, principalmente de meninas. E' preciso que os meninos compareçam tambem todos, sendo possivel, porque, sendo o catecismo um complemento indispensavel da educação, de modo algum podemos prescindir d'elle. Se a instrucção é muito necessaria como preparação para a luta pela vida, a educação é absolutamente indispensavel para mais cabalmente desempenharmos a nossa missão sobre a terra. A educação é muito mais importante que a instrucção. Esta tem por fim a cultura intellectual—a aquisição de conhecimentos—; aquella visa um escopo mais nobre, mais alevantado—: formar corações e caracteres, fazer homens honrados, justos e probos; refere-se, pois, á vontade.

E' necessario, pois, que a instrucção, seja acompanhada com a educação; ora esta, fóra da Religião Catholica, é impossivel, como poderíamos provar, se nos não faltasse o tempo

Logo, meus caros meninos, é necessario aprender as verdades christãs e por ellas amoldarmos as nossas accões, de modo que sejam irreprehensíveis perante a sociedade e perante Deus, que nos criou, e que nos tem preparadas no céu delicias indizíveis.

Pois bem, terminando por hoje, direi ainda que nós, nesta linda Vargem Grande, moralmente falando do que mais precisamos é de cathechese. Se não fôsse essa grave falta, não teríamos a lamentar tanto crime, tanta falta de rectidão e de honestidade. Mas emfim agora que louvores a Deus, já temos um sacerdote moralizador e bom é de esperar o levantamento do nivel moral do povo que, no fundo, não deixa de ser bom.

Com o padre Donizetti está seu digno irmão— o distincto moço e eximio pianista snr. Verdi Tavares

de Lima. A ambos desejamos as maiores felicidades e venturas.

MANUEL MENDES DOS SANTOS

Correspondente.

Leme

Foi nomeado Vigario d'esta Parochia o Revmo. Padre Ataliba Correia de Mello. Teve aqui festiva recepção no dia 20 e só no dia 2 do corrente tomou posse de seu alto cargo.

O Revmo. Padre Francisco Xavier Savelli, seu antecessor, retirou se para S. Paulo no dia 2 com destino á Buenos Ayres, onde vae agregar-se á Congregação Carmelita, á qual pertence. O Revmo. P.e Savelli nesse curto espaço de tempo (6 mezes) que substituiu o saudoso Conego Angelo Assumpção soube cumprir seus deveres e organisou as Irmandades do Santissimo Sacramento, Coração de Jesus e Filhas de Maria e angariou outras sympathias e grande foi o numero de pessoas, que lhe acompanharam á estação da Estrada de Ferro e até a estação de S. Bento. As creanças do Cathecismo tambem foram á estação dizer-lhe o ultimo adeus de despedidas.

O povo d'esta parochia estão muito satisfeito com o novo Vigario que é um moço de muitas virtudes, illustrado, filho da altiva cidade de Campinas. Felicítamol-o e desejamos muitas felicidades.

Leme 3—5—09

Marianna.

A Exma. Sra. D. Maria Gomes Pimenta.

Timor Domini fons vitae, ut declinent a ruina mortis. (Prov.—14—27)

E' terrivel o dia em que se tem de dar contas a Deus! Se é terrivel para os proprios justos, quanto não ha de ser para um pobre mortal, cuja vida foi uma série continua de peccados! Momentos antes da fatal lei decretada por Deus, fructo da desobediencia de nossos primeiros paes, quanto pezar de deixar este mundo que tantas vezes seduziu o moribundo, quanto temor de se comparecer perante o tremendo tribunal divino, quanto arrependimento, emfim, de melhor não ter servido a Deus não se apoderarão d'uma pobre alma prestes a ouvir a sua sentença!

Mais algumas horas, alguns minutos e estará ella na eternidade!..

Oh pensamento tremendo! Quanto terror não excita aos espectadores uma scena tão triste!! Tudo isto estimula as almas piedosas que circumdam o agonizante a levar uma vida mais santa, ao passo que os peccadores arraigados fogem espavoridos. Já assim não acontece com aquelle que, depois de uma vida exemplar, vae terminal-a no suavissimos braços do divino Esposo de nossas almas e de seus santos protectores...

Eis, exactamente o que se acaba de dar nesta cidade com a virtuosissima Sra. D. Maria, irmã do nosso venerando Arcebispo.

Confortada pelos ultimos sacramentos e depois de 18 dias de cruel enfermidade, evolou-se aos paraos celestes aquella virginal alma, cuja vida foi um exemplo de virtudes. Admiravel foi a resignação da Exma. Sra. D. Maria em tão impertinente doença. Varias vçzes interrogada por D. Silverio, que qual uma desvelada mãe, não cessava de lhe procurar um lenitivo em tão grande angustia, se tinha medo da morte, respondia que não. E era para se acreditar no que ella dizia; pois, muitas vezes repetia com firmeza que dalli, só para a sepultura. Foi bella a

morte da Exma. sra. D. Maria! E não era para menos; pois, quem tinha consagrado o sublime estado de virgindade ao Divino Esposo de nossas almas era também muito justo que na ultima hora fosse consolada e muitas vezes visitada pelo amantissimo Jesus. Ora, quem está bem com Jesus, e não só bem com elle, mas quem é amicissimo d'Elle, de Maria SS., S. José e das bemditas almas do Purgatorio, poderá temer a morte? Sim, era devotissima das almas do Purgatorio; pois todos os annos fazia o mez dellas, sendo o leitor, este que ora rabisca estas desataviadas linhas, mas fieis tradutoras do amor e gratidão que lhe devotava. Em recompensa de tão santa, assim como utilissima practica, digna de ser imitada por todos, Deus fez com que sua fiel serva fosse enriquecida das muitas orações, communhões e missas. Gostava muito também de ouvir leituras de livros piedosos, bem como Anna Catharina de Emmerich a vida de Sta. Gertrudes, Nova Floresta de Bernardes e o Paraizo Seraphico. A Exma. Sra. D. Maria foi uma fiel imitadora das peregrinas virtudes de seu irmão, o Exmo. Sr. Arcebispo; foi numa palavra uma santa na terra.

Logo depois da missa de *requiem* celebrada na Capella do Paço Archiepiscopal pelo Rvmo. Sr. P. Superior, sendo cantores os moralistas e harmonista o Rvmo. Sr. P. Eugenio, que é perito nesta arte, desfilou se vagaroso o cortejo funebre.

Acompanharam o corpo, que era levado pelas Filhas de Maria, o Seminario, o Collegio das Irmãs, o Exmo. Sr. Vigario Geral, Monsenhor Horta, Conego Tobias e Conego Cotta, o Rvmo. Sr. Cura e algumas pessoas da cidade. Eis, em poucas palavras, como se realizou a passagem da Exma. Sra. D. Maria desta para a melhor das vidas e que teve lugar aos 26 de Abril do corrente anno. Não obstante a grande resignação de nosso bondoso Arcebispo e de sua irmã não deixarão todavia de sentir tão profundo golpe! Mas, se por um lado foi grande a tristeza de D. Silverio, por outro deve se alegrar, porque D. Maria foi para o céu e lá, junto de Deus, não deixará, certamente, de pedir muito e muito ao bom Jesus por seu irmão que á frente desta vasta Archidiocese lucha com tantas difficuldades, pela causa do bem estar espiritual de suas ovelhas, ella que tão bem comprehendia tudo isto!

Requiescat in pace.

PEDEO PINTO FERNANDES

Marianna 1-5-909

Villa Nova de Lima.

Sr. Redactor: Deste recanto do glorioso Estado de Minas vou communicar a V. R. o resultado das missões aqui pregadas pelos Filhos do Coração de Maria.

Vindos de Campinas chegaram a esta cidade os P. P. Mata e Serrenes Mariano achando nossa cidade como terra bem preparada para que a semente da divina palavra produzisse optimos resultados. Os actos da missão correram brilhantissimos prégando os incansaveis Missionarios ao ar livre á multidão que reverente os escutava. 3500 foram as communhões e 5 as uniões canonicamente revalidadas deixando-nos com a lembrança da missão o bellissimo cruzeiro que ergue-se sobranceiro no largo da igreja de Sto. Antonio.

Depois da matriz foram também missionadas as freguezias, ou capellas, nas quaes commungaram até 1.000 pessoas.

Correspondente.

Barbacena

Tambem esta cidade foi missionada pelos P. P.

do Coração de Maria alcançando nella optimos resultados. Após as missões, vieram os solemnes actos de Semana Santa que este anno se revestiram de excepcional brilhantismo. Tanto os oradores como as procissões e demais actos desses dias foram muito apreciados. Desculpe, sr. Redactor, não entrar em outros pormenores para não rejeitar coisas já sabidas e em todas as partes practicadas.

Queira Deus conceder-nos a todos a perseverança no bem.

Correspondente.

CHRONICA NACIONAL

De sua viagem a Roma e diversas cidades europeas regressou, no dia 10, a sua amada archidiocese, Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim Arcoverde. A recepção feita a Sua Eminencia foi imponente. O sr. ministro da Marinha pôz á disposição do sr. Cardeal a lancha *Olga*, propriedade do ministerio, e ao descer a terra, o sr. barão de Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, cumprimentou effusivamente a Sua Eminencia e collocou á sua disposição o *landau* do ministerio.

Envolto numa onda popular e aclamado freneticamente pela multidão, Sua Eminencia difficilmente pode ir até a Cathedral.

Ao sahir, novamente a multidão, composta de todas as classes sociaes, o acompanhou até sua residencia.

O prestito compunham-no mais de 400 carros em que iam senadores, deputados, senhores da alta sociedade fluminense e innumerous cavalheiros, entre os quaes o representante do exmo. sr. Presidente da Republica.

No largo do Rio Cumprido Sua Eminencia foi recebido pelos alumnos do *Collegio Diocesano de São José* que tomou parte saliente nas imponentes manifestações feitas a Sua Eminencia.

Representado ne solemne prestito pelo Irmão Adorator, Provincial da Ordem dos Maristas e pelo sr. Alexandre Kitzinger, Secretario do Collegio, o estabelecimento de ensino apresentou se em formatura no largo do Rio Cumprido, occupando grande parte da rua do Bispo.

A' frente formou o batalhão escolar, composto de uma companhia sob o commando instructor Tenente Antonio Pinheiro Alves; os diversos postos foram assim distribuidos: Capitão, Octavio Maia; 1. Tenente, Jayme Brasil; 2. os Tenentes, Carlos Torres e José Torres; Tenente porta-bandeira, Edgard Torres; Sargentos, Renato Mendes, Francisco Joaquim de Oliveira e José Brasil Coutinho.

A' passagem de Sua Eminencia, o ba-

talhão apresentou armas, e, precedido da banda do 3.º batalhão de infantaria, incorporou-se ao prestito, logo em seguida ao carro do illustre Prelado.

Chegando em frente ao Palacio cardinalicio, perfilou-se o batalhão e, depois das devidas continencias, percorreu algumas ruas do bairro do Rio Cumprido, recebendo durante todo o percurso inequivocas provas de sympathia pelo modo correcto e garboso por que se apresentava.

Os alumnos que não fazem parte do alludido batalhão desfilaram, todos uniformizados, sob as ordens do Professor Paulo Lauret, e prestaram a Sua Eminencia as continencias de estylo.

Muito cumprimentado foi o Irmão João Alexandre, Reitor do Collegio Diocesano de São José, pelo brilhante exito alcançado pelo estabelecimento sob a sua direcção.

Uma turma de sete alumnos deste Collegio, montando bicyclettes, tomou a frente do landau em que vinha Sua Eminencia para abrir passagem.

Ao chegar a sua residencia o Cardeal D. Joaquim eram já 4 horas da tarde, sendo que a hora que desembarcou era perto das 10 da manhã.

Na recepção estiveram representados todos os ministros e tambem Sua Excellencia o Presidente da Nação, como ha pouco dissemos.

Destas modestas columnas apresentamos tambem nossas boas vindas ao illustre Principe da Egreja.

— E' esperado brevemente nesta Capital D. Joaquim J. Viera virtuoso bispo do Ceará.

— Em São Paulo o assumpto da semana foi o novo contrato celebrado entre a *Light and Power* e a Prefeitura Municipal.

Os melhoramentos que se propõe introduzir a poderosa Companhia são os seguintes:

a) — Considerar como sendo de uma só secção, desde já, todas as actuaes linhas de bondes em serviço, sendo nellas o preço de 200 réis por viagem.

b) — Conceder passagens aos alumnos escolares, dos cursos primario e secundario, nas horas escolares, a 100 réis, mediante assignaturas para 50 viagens.

c) — Adoptar carros apropriados para operarios, ou quaesquer trabalhadores, mesmo descalços, a 100 réis por passagem, sendo-lhes permittido conduzir consigo pequenos volumes e ferramentas. Estes bondes serão rebocados em todas as linhas em que fôr possível fazel-o, e, nas outras serão usados carros electricos. Estes carros circularão das 5 ás 8 da manhã e das 4 ás 7 da tarde. Estes carros [não entrarão na collina central da cidade.

d) — Reduzir de 800 réis para 500 réis o preço

maximo de luz electrica por kw. h, «conservando o direito de conceder reduções progressivas conforme o consumo, pelo pagamento na séde da Companhia.»

e) — Reduzir de 700 réis para 300 réis o preço maximo da força electica, «conservando o direito de fazer contractos, com redução, conforme o consumo e a extensão de canalização de exclusivo uso lá consumidor.»

f) — Prolongar a linha de Sant'Anna até o Collegio; a linha do Hippodromo até o cemiterio da Quarta Parada; a linha da Avenida até a do Paraiço; a do Ypiranga até o collegio de N. S. Auxiliadora.

Fica estabelecido que a kilometragem para as linhas de 200 réis será de 6 1/2 kilometros, excepto para as linhas actuaes da Lapa e da Penha, que já a excedem».

Nossos defunctos — No dia 4 foi celebrada neste Santuario uma missa de corpo presente em suffragio da alma de d. Joaquina Monteiro Vianna, assidua e fervorosa archiconfrade do Coração de Maria.

Em São Paulo falleceu tambem a exma. sra. d. Emilia Rosa Rego.

— En Santos d. Ermelinda Miller, senhora de muitas virtudes.

— Em Indaiatuba nosso prezado assignante Antonio Monteiro de Barros.

— Em Itoby o sr. Vicente Sartori, tambem assignante da *Ave Maria*. Por todos, esta Redacção, mandou rezar a missa a que tinham direito.

Uma prece pelas suas almas. R. I. P.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha. — O ministro das Relações Exteriores do Brazil recebeu uma communição official sobre a proxima visita da corveta *Nautilus* da marinha de guerra hespanhola ao porto de Rio de Janeiro.

— Para perpetuar a memoria do emmo. sr. Sancha, fallecido ha pouco em Toledo, o conselho nacional das corporações catholico-operarias resolveu crear na Universidade de Madrid uma cadeira de estudos sociaes que levará o nome do illustre purpurado.

— Para occupar a sede de Toledo foi nomeado o emmo. sr. Aguirre arcebispo de Burgos, e para esta o exmo. sr. bispo de Lugo.

Portugal. — Ainda está em crise o gabinete portuguez. E' opinião geral que o conselheiro Weaceslau de Lima organizará um ministerio capaz de poder-se apresentar ao Parlamento.

Italia. — Foi já inaugurada a primeira egreja na cidade de Reggio. Essa egreja está dedicada ao Coração de Jesus e foi construida a expensas do Papa

— A *Nuova Antologia* publica o balanço das perdas materiaes causadas pelos ultimos terremotos da Calabria e Sicilia.

Segundo esta publicação, as perdas sobem a 700 milhões de liras assim distribuidos:

Immoveis de Messina	150 milhões
Rendas pessoas e moveis	90 >
Immoveis de Reggio	75 >
Rendas e moveis	72 >
Edificios publicos destruidos	103 >
Stock de mercancias	60 >
Prejuizos nas Municipalidades	100 >
Despezas pelos auxilios	50 <

— Continua em toda Italia manifestando se o desagrado geral pelo modo como foram distribuidos os socorros.

M. Nicolai num livro ha pouco publicado, demonstra com dados incontestaveis, que o pessoal ao distribuir os socorros ficava com a terceira parte dos mesmos. De modo que a pessoa caridosa que tivesse entregado 100 libras para o allivio das victimas, 75 foram para o bolso dos administradores e apenas 25 para os flagellados.

Turquia.— O Sultão deposto sahio de Constantinopla com todos os documentos e objectos que lhe pertenciam.

A ordem parece estar garantida em todo o imperio, embora se note certa agitação na Albania para onde seguiram cinco batalhões.

Belgica.— Mo dia de Paschoa aproximaram se da communhão mil soldados, contando se tambem muitos generaes e outros officiaes superiores

Este acto nunca ouvido em outras nações que se chamam de catholicas, não comprometteu a ordem, nem o progresso da grande nação dos belgas.

Argentina.— Está normalizada a situação da capital, tendo todos os grevistas retomado seu trabalho. Reina porém grande efervescencia nos animos dos operarios por não ter o governo cumprido seus compromissos. Os operarios vão organizar se em partidos politicos para trabalhar juntos nas eleições.

— Uma mão criminosa collocou uma bomba á rua Corrientes explodindo e matando 23 pessoas. Um dos bondes que por alli passava ficou feito em estilhaços.

Entre as pessoas feridas, que são muitas, encontram se quatro doutores aos quaes será necessario amputar as pernas.

Venezuela.— O telegrapho annunciou ter rebentado uma revolução na Republica de Venezuela. Este boato não foi ainda confirmado. O exercito e a opinião pede que o general Cypriano de Castro volte a empunhar as redeas do Paiz.

Bolivia.— Terminou o periodo da eleição presidencial. O resultado conhecido é o seguinte:

Para presidente, dr. Eleodoro Villazón, 30.300 votos, e para vice presidente, dr. Vizcarra, 2.000

Falla se que o dr. Pinilla, tão conhecido entre nós, obteve 30.000 votos para occupar o cargo da vicepresidencia, e o dr. Ramirez 2.050.

Uruguay.— O governo e o povo de Montevideo fez uma estrondosa manifestação de apreço no dia 8 do corrente ao Brasil por motivo de ter-lhe reconhecido os direitos que o Uruguay apresentava sobre a posse da Lagoa mirim e no Jaguarão.

— Vinte mil pessoas desfilaram deante das varandas da Legação do Hotel Oriental. Todas as classes alli estavam representadas.

O Dr. Henrique Lisboa, Ministro do Brasil, estava rodeado de muitos brasileiros alli residentes, dos Ministros do Interior e da Fazenda, de varias senhoras brasileiras, do Presidente da Alta Côrte e dos Srs. Pierra, Lorilla e Sanmartim, jornalistas.

O Sr. Senador Travieso subiu á varanda, convidado pelo Ministro Brasileiro, e com voz clara proferiu um bellissimo discurso elogiando o Brasil e os seus homens. Quando proferiu o nome do Barão do Rio Branco, o povo fez uma verdadeira acclamação, interrompendo o orador, por largo tempo.

Proseguindo o seu discurso, o Senador Travieso concluiu o entre palmas e vivas que echoaram em uma extensão de seis quadras.

O Sr. D. Henrique Lisboa respondeu fallando em hespanhol, tendo por vezes de interromper o seu discurso, diante dos applausos populares.

Terminados os discursos, a manifestação continuou a sua marcha, seguindo pelas ruas Solis, Cerrito, Camaras, Sarandi e praça da Independencia.

Quando passou pela casa do Presidente Williman este estava á janella com alguns Ministros, Deputados, Senadores e personagens importantes.

O Presidente Williman, então erguendo bem alto a voz, e empunhando um lenço, gritou:— Viva o povo dos Estados Unidos do Brazil!

O povo respondeu entusiasticamente tocando as bandas de musica, o hymno brasileiro.

Na legação brasileira foi feita igual manifestação.

P. José Beltrão c. m. f.

Com permissão d. autoridade ecclesiastica.

Tip. do Immac. Coração de Maria